

## MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano que passou trouxe muitas dificuldades para a economia brasileira, com consequências negativas para a indústria, que teve o pior desempenho dos últimos cinco anos. Embora a produção mundial de aço tenha crescido 1,2%, o Brasil assistiu a uma desaceleração da demanda interna de produtos, resultando em uma queda de 0,7% na produção de aço bruto em relação ao período anterior.

Ainda assim, na Aperam, os resultados, de maneira geral, foram positivos e mostram um caminho de crescimento da Empresa especialmente nos últimos dois anos. Em 2014, registramos uma receita líquida consolidada de vendas de R\$ 3,4 bilhões, um incremento de 17,24% em relação a 2013, que por sua vez foi 6,53% superior ao período anterior. Nosso EBITDA consolidado, de R\$ 434 milhões, foi 58,39% maior do que o obtido em 2013, que já havia superado em 19,8% o registrado em 2012, consolidando um período de crescimento de nossa geração de caixa. O resultado do exercício ficou positivo em R\$ 27 milhões, frente aos R\$ 177 milhões de prejuízo em 2013, o que pode ser atribuído especialmente a dois fatores: a conversão de financiamento em Dólar para Reais, evitando perda financeira diante

da apreciação da moeda americana frente à brasileira no último trimestre do ano, e também em função de uma leve melhora na margem de vendas consolidada.

Diante desse cenário, o ano em que a Aperam South America completou 70 anos representou um momento importante na consolidação de nossa estratégia de melhoria de performance, inovação tecnológica e enobrecimento do nosso mix.

Outro fator que merece destaque em 2014 é a consistência dos nossos resultados em saúde e segurança. No exercício anterior não sofremos acidentes com perda de tempo e obtivemos uma taxa de frequência (acidentes com perda de tempo + acidentes sem perda de tempo) de 1,44, a melhor de nossa história, o que nos coloca em destaque entre as unidades do Grupo Aperam e no próprio segmento de siderurgia no mundo.

Sabemos que não se trata do resultado do trabalho de um ano. Os bons números em Saúde e Segurança refletem o acerto nas ações nos últimos anos, com destaque principalmente para a mudança de comportamentos e para uma nova postura das

lideranças. Nesse sentido, evoluímos também junto a nossos parceiros, alinhando objetivos, conhecimento técnico, comunicação, com a realização de auditorias cruzadas e discussões de problemas que envolvem os prestadores de serviços. Importantes iniciativas que têm sido fundamentais para nossos resultados nesse campo.

É preciso destacar também a aprovação de dois importantes projetos no valor total de US\$ 26 milhões que contribuirão para aumentar a competitividade da Empresa: o HGO (aço elétrico de grão super orientado), investimento de US\$ 17 milhões, que permitirá ampliar, a partir de 2016, nosso portfólio de produtos com aços diferenciados, atendendo a um mercado em expansão; e a modernização do Laminador 1 (LB1), de US\$ 9 milhões, que além de incorporar novas tecnologias que resultam em melhorias de custo e qualidade, eleva nossa capacidade de produção dos aços inoxidáveis.

Estamos trabalhando fortemente para obter resultados importantes operacionais e comerciais ainda no primeiro trimestre de 2015, o que fará toda a diferença ao longo do ano. Com uma

nova estrutura organizacional, da qual acabo de assumir a liderança, e grandes desafios, caminhamos para atingir nossos objetivos de maneira muito focada. Ainda no fim de 2014, em um esforço conjunto de toda a Empresa, antecipamos algumas paradas de manutenção que nos trarão mais produtividade nos três primeiros meses deste ano.

Temos ainda como desafios implantar ao longo deste ano os projetos aprovados – HGO e Modernização do LB1 –, aproveitar as oportunidades para os aços inoxidáveis nos Jogos Olímpicos de 2016 e sustentar os bons resultados de saúde e segurança. Vamos, enfim, em busca de mais competitividade, particularmente atentos à satisfação dos nossos clientes, à inovação e ao aumento do faturamento.

Obrigado a todos e boa leitura.

Frederico Ayres Lima  
Presidente da Aperam Inox América do Sul S.A.

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL						BALANÇO PATRIMONIAL					
Em 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais)						Em 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais)					
	Nota	Controladora		Consolidado		Nota	Controladora		Consolidado		
		2014	2013	2014	2013		2014	2013			
<b>Ativo</b>											
<b>Circulante</b>											
Caixa e equivalentes de caixa	4	79.867	259.077	93.643	301.850						
Contas a receber de clientes	5	245.370	236.917	287.333	221.037						
Estoques	6	575.768	560.179	731.630	688.636						
Tributos a recuperar	7	76.948	47.808	91.969	60.814						
Outras contas a receber		65.034	67.630	71.745	75.732						
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>1.042.987</b>	<b>1.171.611</b>	<b>1.276.320</b>	<b>1.348.069</b>						
<b>Não circulante</b>											
Tributos a recuperar	7	2.664	10.969	44.804	55.359						
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	79.992	143.808	127.082	193.592						
Depósitos compulsórios e valores judiciais	16	88.201	83.925	96.292	90.836						
Investimentos temporários	23	86.953	166.464	86.953	166.464						
Contas a receber de empresas do grupo	9	52.016	44.649	-	-						
Outras contas a receber		13.155	14.357	41.058	50.130						
Investimentos											
Em empresas controladas e coligadas	8	481.897	491.573	-	-						
Outros investimentos permanentes		3.047	3.047	4.210	4.210						
Imobilizado	10	882.618	936.485	1.047.221	1.126.463						
Ativo biológico	11	-	-	258.363	278.549						
Intangível	12	1.377.022	1.375.704	1.379.968	1.388.543						
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>3.067.565</b>	<b>3.270.981</b>	<b>3.085.951</b>	<b>3.354.146</b>						
<b>Total do Ativo</b>		<b>4.110.552</b>	<b>4.442.592</b>	<b>4.362.271</b>	<b>4.702.215</b>						
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>											
<b>Circulante</b>											
Fornecedores	13	368.701	441.457	402.937	455.516						
Salários e encargos sociais		68.431	62.056	83.148	76.826						
Financiamentos	14	67.030	82.903	80.229	94.317						
Tributos a recolher		26.131	20.127	31.889	25.497						
Dividendos e juros sobre o capital próprio		454	454	454	454						
Adiantamentos recebidos de clientes		13.301	5.535	14.879	7.647						
Contas a pagar a empresas do Grupo		14.047	34.536	11.094	39.930						
Outras contas a pagar	15	48.420	6.816	62.153	11.991						
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>606.515</b>	<b>653.884</b>	<b>686.783</b>	<b>712.178</b>						
<b>Não circulante</b>											
Financiamentos	14	1.358.366	1.588.219	1.384.673	1.623.116						
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	-	-	119.989	140.508						
Contas a pagar a empresas controladas	9	5.289	4.664	-	-						
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	16	76.758	72.145	109.280	104.021						
Outras contas a pagar	15	17.397	18.391	15.319	17.103						
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.457.810</b>	<b>1.683.419</b>	<b>1.629.261</b>	<b>1.884.748</b>						
<b>Patrimônio líquido</b>											
Capital social	18a	2.091.377	2.201.780	2.091.377	2.201.780						
Reservas de capital	18b	9.228	9.228	9.228	9.228						
Reservas de lucros	18b	42.728	42.728	42.728	42.728						
Prejuízos acumulados		(152.636)	(184.210)	(152.636)	(184.210)						
Ajuste de avaliação patrimonial	18b	55.530	35.763	55.530	35.763						
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>2.046.227</b>	<b>2.105.289</b>	<b>2.046.227</b>	<b>2.105.289</b>						
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>4.110.552</b>	<b>4.442.592</b>	<b>4.362.271</b>	<b>4.702.215</b>						

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO									
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais)									
	Nota	Reservas de capital			Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
		Capital social	Subvenção para investimento	Instrumentos outorgados	Estatutária	Legal			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>		<b>1.917.709</b>	<b>11</b>	<b>9.217</b>	<b>27.250</b>	<b>15.478</b>	<b>33.237</b>	<b>(11.369)</b>	<b>1.991.533</b>
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	-	(176.955)	(176.955)
Outros resultados abrangentes:									
Benefícios a empregados - Plano de pensão		-	-	-	-	-	(3.154)	-	(3.154)
Varição cambial em investimentos no exterior	8b	-	-	-	-	-	7.338	-	7.338
Varição líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda		-	-	-	-	-	2.456	-	2.456
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.640</b>	<b>(176.955)</b>	<b>(170.315)</b>
Realização do custo atribuído	11a	-	-	-	-	-	(4.114)	4.114	-
Aumento de capital	18a	284.071	-	-	-	-	-	-	284.071
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>		<b>2.201.780</b>	<b>11</b>	<b>9.217</b>	<b>27.250</b>	<b>15.478</b>	<b>35.763</b>	<b>(184.210)</b>	<b>2.105.289</b>
Lucro do exercício		-	-	-	-	-	-	27.656	27.656
Outros resultados abrangentes:									
Benefícios a empregados - Plano de pensão		-	-	-	-	-	(2.508)	-	(2.508)
Reavaliação de instrumentos financeiros		-	-	-	-	-	886	-	886
Varição cambial em investimentos no exterior	8b	-	-	-	-	-	(631)	-	(631)
Varição líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda		-	-	-	-	-	25.938	-	25.938
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>23.685</b>	<b>27.656</b>	<b>51.341</b>
Redução de capital	18a	(110.403)	-	-	-	-	-	-	(110.403)
Realização do custo atribuído	11a	-	-	-	-	-	(3.918)	3.918	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>		<b>2.091.377</b>	<b>11</b>	<b>9.217</b>	<b>27.250</b>	<b>15.478</b>	<b>55.530</b>	<b>(152.636)</b>	<b>2.046.227</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA					DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais)					Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais)					
	Nota	Controladora		Consolidado		Nota	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013		2014	2013		
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>										
<b>Prejuízo antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações estatutárias</b>		<b>74.489</b>	<b>(154.527)</b>	<b>57.806</b>	<b>(143.718)</b>					
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:										
Varição monetária e juros		85.415	230.972	98.914	238.135					
Provisão para realização de ativos		1.909	11.798	1.674	13.111					
Provisão (reversão) para riscos		35.789	(8.169)	35.562	2.026					
Plano de benefícios a empregados - CPC 33		(164)	22.239	(164)	22.239					
Reversão de provisão para programa de demissão voluntária		-	(321)	-	(321)					
Equivalência patrimonial	8	74.121	68.143	-	-					
Depreciação, amortização e exaustão	20	93.165	111.788	196.218	156.988					
Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	10 e 20	-	6.077	9.562	6.077					
Redução ao valor recuperável do ágio	12	-	-	9.154	-					
Perda do valor justo sobre investimentos em ações	22	118.812	-	118.812	-					
Resultado da alienação do ativo permanente, líquidas		(288)	(33.582)	2.270	(34.519)					
Varição dos valores justos do ativo biológico	11	-	-	23.954	16.372					
Baixa de depósitos judiciais		-	-	-	773					
		<b>483.248</b>	<b>254.418</b>	<b>553.762</b>	<b>277.163</b>					
(Aumentos) reduções de ativos:										
Clientes		(65.622)	145.169	(55.877)	78.380					
Estoques		(17.096)	(64.598)	(45.407)	(61.767)					
Tributos a recuperar		7.067	(692)	10.597	(100)					
Outros ativos		8.436	(4.120)	15.556	8.930					
Aumentos (reduções) de passivos:										
Fornecedores		(75.061)	46.070	(56.311)	34.104					
Tributos a recolher		11.585	(8.767)	14.664	(5.410)					
Pagamento de provisão para riscos		(1.225)	(2.641)	(4.868)	(4.604)					
Outros passivos		(6.709)	(8.716)	(7.032)	(4.225)					
<b>Caixa líquido gerado nas operações</b>		<b>344.623</b>	<b>356.123</b>	<b>425.084</b>	<b>322.471</b>					
Pagamento de Imposto de renda e contribuição social		(34.111)	-	(39.030)	(3.756)					
Pagamento de IRRF sobre juros capital próprio		-	-	(1.166)	(2.198)					
Pagamento de juros s/ empréstimos e financiamentos		(131.221)	(52.502)	(134.098)	(54.942)					
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>179.291</b>	<b>303.621</b>	<b>250.790</b>	<b>2</b>					

# Aperam Inox América do Sul S.A.

CNPJ 33.390.170/0001-89



## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2014	2013	2014	2013
Receita operacional líquida de vendas de produtos e serviços	19	3.210.701	2.733.151	3.386.981	2.918.103
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	20	(2.656.089)	(2.413.728)	(2.774.652)	(2.529.556)
<b>Lucro bruto</b>		<b>554.612</b>	<b>319.423</b>	<b>612.329</b>	<b>388.547</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Com vendas	20	(137.039)	(139.786)	(166.697)	(167.755)
Gerais e administrativas	20	(53.617)	(52.522)	(85.392)	(83.046)
Equivalência patrimonial	8	(74.121)	(68.143)	-	-
Variação dos valores justos do ativo biológico	11	-	-	(23.954)	(16.372)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	22	(23.191)	18.961	(65.163)	(9.969)
<b>Lucro operacional</b>		<b>266.644</b>	<b>77.933</b>	<b>271.123</b>	<b>111.405</b>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	21	(192.155)	(232.460)	(213.317)	(255.123)
<b>Prejuízos antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações estatutárias</b>		<b>74.489</b>	<b>(154.527)</b>	<b>57.806</b>	<b>(143.718)</b>
Imposto de renda e contribuição social	17	(46.833)	(22.428)	(30.150)	(33.237)
<b>Lucro (prejuízo) do exercício</b>		<b>27.656</b>	<b>(176.955)</b>	<b>27.656</b>	<b>(176.955)</b>
Quantidade média ponderada de ações no final do exercício	18	89.459	94.117		
<b>Lucro (prejuízo) do exercício por ação (básico e diluído) - R\$</b>		<b>0,31</b>	<b>(1,88)</b>		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2014	2013	2014	2013
<b>Lucro (Prejuízo) do exercício</b>		<b>27.656</b>	<b>(176.955)</b>	<b>27.656</b>	<b>(176.955)</b>
<b>Itens que não serão reclassificados subsequentemente para a demonstração de resultado</b>					
Ajustes de conversão no exercício	8b	(631)	7.338	(631)	7.338
Benefícios a empregados-Plano de pensão		(2.508)	(3.154)	(2.508)	(3.154)
		<b>(3.139)</b>	<b>4.184</b>	<b>(3.139)</b>	<b>4.184</b>
<b>Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração de resultado</b>					
Reavaliação de instrumentos financeiros		886	-	886	-
Variação líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda		25.938	2.456	25.938	2.456
		<b>26.824</b>	<b>2.456</b>	<b>26.824</b>	<b>2.456</b>
<b>Resultado abrangente total</b>		<b>51.341</b>	<b>(170.315)</b>	<b>51.341</b>	<b>(170.315)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL E ASPECTOS SOCIETÁRIOS

A Aperam Inox América do Sul S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, integralmente controlada pelo grupo Aperam, que tem como objeto principal a exploração da indústria siderúrgica, em especial aços inoxidáveis e elétricos, atividades correlatas e derivadas, incluindo o comércio, importação e exportação de matérias-primas e produtos. A Companhia exerce suas principais atividades por meio da usina localizada em Timóteo - MG e de participações em outras empresas que possuem atividades relacionadas com seu objeto social. Em 31 de dezembro de 2014, as principais participações societárias e suas respectivas áreas de atuação são:

- Aperam Inox Serviços Brasil Ltda. - distribuição e beneficiamento de aço para terceiros e posterior venda aos consumidores finais, bem como a participação no capital de outras empresas, como segue:

- Aperam BioEnergia Ltda. (anteriormente denominada ArcelorMittal BioEnergia Ltda.) - produção e comercialização de biomassa florestal para fins energéticos e industriais;
- Aperam Sudamerica S.A. - representação comercial na Argentina;
- Aperam Inox Tubos Brasil Ltda. (participação de 68,43%) - prestação de serviços de corte e acabamento de produtos metalúrgicos em geral e produção e comercialização de tubos de aço com costura e ligas especiais;

- Acesita International Ltda. - representação comercial no exterior;

- Aperam Inox Tubos Brasil Ltda. (participação de 31,57%) - prestação de serviços de corte e acabamento de produtos metalúrgicos em geral e produção e comercialização de tubos de aço com costura e ligas especiais.

### 2. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros e ativos biológicos, mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

Em síntese, as principais políticas contábeis adotadas pelo grupo são:

#### a. Bases de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, inclusive entidades de propósitos específicos. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as informações financeiras das controladas e dos empreendimentos controlados em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do grupo são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

#### b. Caixa e equivalentes de caixa

Equivalentes de caixa são disponibilidades e aplicações financeiras com alta liquidez, com prazo de resgate de até 90 dias da data de sua aplicação. Estão avaliados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras que se aproxima de seus valores justos, e estão sujeitos a risco insignificante de mudança de valor.

#### c. Estoques

Avaliados ao custo médio das compras ou de produção, inferior ao valor líquido realizável, que corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação. Os ativos biológicos quando transferidos para o estoque estão registrados ao valor justo da data do corte. O custo dos estoques inclui gastos incorridos na sua aquisição e transporte. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui os gastos gerais de fabricação, baseadas na capacidade normal de operação.

#### d. Investimentos

##### • Em empresas controladas

Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os ágios ou deságios apurados pela Companhia ou por suas controladas na aquisição desses investimentos foram amortizados até 2008 considerando o prazo definido de acordo com os fundamentos que lhes deram origem, conforme permitido pelo CPC 13. Para fins de consolidação e cálculo de resultado de equivalência patrimonial, as demonstrações financeiras das controladas localizadas no exterior foram ajustadas para eliminar os

efeitos das diferenças existentes entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e as práticas adotadas nos seus países de origem.

##### • Outros investimentos permanentes

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição e deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

#### e. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulado. A Companhia optou pelo registro do custo atribuído em 2009 (data em que houve a adoção do novo padrão contábil brasileiro). A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo deduzido do seu valor residual, após sua vida útil, seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente. A depreciação do imobilizado é registrada, principalmente, como custo de produção. Os gastos com a reposição de componentes de itens do imobilizado que são registrados separadamente, inclusive decorrentes de grandes reformas, são contabilizados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como custo ou despesa.

Os custos de empréstimos atribuídos diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

#### f. Ativos biológicos

A avaliação do ativo biológico é feita anualmente pelo Grupo Aperam, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico reconhecidos no resultado no período em que ocorrem. O valor justo do ativo biológico no local e nas condições atuais é mensurado através do valor presente do fluxo de caixa líquido esperado do ativo, descontado à taxa corrente do mercado. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre o valor justo do ativo biológico no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento do ativo biológico e ativo biológico exaurido no período. A exaustão das reservas florestais da controlada Aperam BioEnergia Ltda. é calculada tomando-se por base o volume de madeira cortada em relação ao volume potencial existente.

#### g. Ativo intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios. Os seguintes critérios são aplicados:

- Adquiridos de terceiros por meio de combinação de negócios: ágio apurado nas aquisições envolvendo combinações de negócios.

- Ativos intangíveis adquiridos de terceiros: são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados considerando o período em que se espera ocorrer o benefício futuro.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados e tem o seu valor recuperável testado, anualmente. Os ágios por expectativa de rentabilidade futura foram amortizados até 31 de dezembro de 2008; a partir de 1º de janeiro de 2009, a referida amortização foi paralisada, e testes de recuperação serão realizados com periodicidade anual.

#### h. Redução ao valor recuperável (Impairment)

##### (i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis mantidos até o vencimento no nível individualizado. Todos os recebíveis até o vencimento individualmente

significativos são avaliados quanto à perspectiva de perda de valor específico.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que não perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto.

Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

##### (ii) Ativos não financeiros

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo para estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

#### i. Provisões

As provisões são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando a Companhia possui uma obrigação legal ou construtiva como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da administração e de seus assessores legais quanto aos riscos envolvidos.

#### j. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia, juntamente com suas controladas, é patrocinadora de planos de pensão para seus funcionários. Os custos de patrocínio dos planos e eventuais déficits (superávits) são contabilizados de acordo com o pronunciamento do CPC nº 33. Para os planos de benefício definido em que a Companhia tem a responsabilidade ou possui algum tipo de risco, são obtidos periodicamente cálculos atuariais das responsabilidades determinadas de acordo com o Método de Unidade de Crédito Projetada - *Projected Unit Credit Method*, a fim de estimar as suas responsabilidades pelo pagamento das referidas prestações. O passivo reconhecido no balanço patrimonial com relação ao plano de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data de balanço, menos o valor justo dos ativos do plano.

A Companhia reconhece no resultado, os custos de serviços, as despesas de juros sobre obrigações e as receitas de juros sobre ativos do plano. A remensuração dos ganhos e perdas atuariais, o retorno dos ativos do plano (líquido das receitas de juros sobre os ativos) e as mudanças no efeito do teto do ativo e passivo oneroso, são reconhecidos nos resultados abrangentes no patrimônio líquido. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinada mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão. Com relação aos planos de contribuição definida, a Companhia não tem obrigação adicional após a contribuição ser realizada.

#### k. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social. Adicionalmente consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro real.

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade.

#### l. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente, na data de sua aquisição, pelo valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis a essa aquisição, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são classificados e mensurados nas categorias abaixo apresentadas:

##### Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis (inclusive contas a receber de clientes e outras) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um ativo (passivo) financeiro e alocar suas respectivas receitas (despesas) de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários e eventos pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do ativo (passivo) financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

##### Ativos financeiros disponíveis para venda

Os investimentos da Companhia em instrumentos de patrimônio são classificados como disponíveis para venda (ver nota explicativa nº 23). Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliadas pelo valor justo na extensão aplicável e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários. Quando um investimento é baixado/alienado, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

##### Ativos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

##### Passivo financeiro ao custo amortizado

Passivo financeiro ao custo amortizado (incluindo financiamentos) é mensurado pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

##### Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxa de juros.

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no re-

sultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

##### Baixa de ativos financeiros

A Companhia baixa um ativo financeiro, apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram, ou transfere o ativo, e substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade para outra empresa. Se a Companhia não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, mas continuar a controlar o ativo transferido, a Companhia reconhece a participação retida e o respectivo passivo nos valores que terá de pagar. Se reter substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo da propriedade do ativo financeiro transferido, a Companhia continua reconhecendo esse ativo, além de um empréstimo garantido pela receita recebida.

#### m. Arrendamento mercantil

Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferirem os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os outros arrendamentos são classificados como operacional.

##### Arrendamento financeiro

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem ao arrendatário os riscos e benefícios inerentes a propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados em conformidade com os prazos estabelecidos nos respectivos contratos de arrendamento. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

##### Arrendamento operacional

Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

#### n. Transações em moeda estrangeira e moeda funcional

A moeda funcional da controladora e de sua controlada Aperam Inox Serviços Brasil Ltda. é o Real. A representação comercial no exterior, Acesita International Limited, possui moeda funcional Dólar. Na elaboração das demonstrações financeiras de cada empresa do grupo, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional de cada empresa, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os itens não monetários registrados pelo valor justo apurado em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes na data em que o valor justo foi determinado. Os itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira devem ser convertidos, utilizando a taxa vigente da data da transação.

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado no período em que ocorrerem. Para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas, os ativos e passivos das operações do grupo no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes no fim do exercício. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do período, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o período; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações não controladoras conforme apropriado.

#### o. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios significativos inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

As deduções de vendas incluem os impostos incidentes sobre o faturamento tais como ICMS, IPI, PIS, COFINS e ISS e outros custos de distribuição relacionados com o transporte.

#### p. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com a legislação societária brasileira e CPC's requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem o valor recuperável do ativo imobilizado e intangível, provisão para devedores duvidosos, valor de mercado dos estoques, valor de recuperação do imposto de renda diferido ativo, provisão para riscos fiscais, civis e trabalhistas, instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos atuariais e valorização dos ativos biológicos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas no mínimo uma vez a cada exercício.

#### q. Pagamento baseado em ações

O valor justo das opções concedidas, determinado na data da outorga, é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas do grupo sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio.

#### r. Demonstração do valor adicionado ("DVA")

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

#### s. Adoção das IFRS'S novas e revisadas

##### a. Alterações e revisões das Normas

Diversas normas, emendas as normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB que entraram em vigor para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, no entanto a aplicação não teve impacto nas Demonstrações Financeiras da Companhia, sendo essas:

- IFRIC 21 - (ICPC 19) "Tributos".
- IFRS 10 (CPC36 - R3), IFRS 12 (CPC45) e IAS 27 (CPC 35 - R2) - "Entidades de Investimentos".
- IAS 32 (CPC 39) - "Instrumentos Financeiros".
- IAS 36 (CPC 01 - R1) - "Divulgação sobre valor recuperável de ativos não financeiros".
- IAS 39 (CPC 38) - "Instrumentos Financeiros: Novação de Derivativos e Continuação da Contabilização de Hedge".

##### b. Novos pronunciamentos emitidos e alterações nas normas, mas que não estão em vigor em 31 de dezembro de 2014, e ainda não adotados.

Para as normas abaixo não é esperado impacto significativo quando da sua vigência:

- IFRS 9 - Instrumentos financeiros (Financial Instruments).
- IFRS 15 - Receitas de contratos com clientes.
- Modificações à IFRS 11/CPC 19 (R2) - Acordo contratual conjunto
- Modificações às IAS 16/CPC 27 e IAS 38/CPC 04 (R1) - Esclarecimentos dos métodos de depreciação e amortização aceitáveis.
- Modificações à IAS 19/CPC 33 (R1) - Plano de Benefício Definido: Contribuição ao empregado.
- Modificações à IAS 1/CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

# Aperam Inox América do Sul S.A.

CNPJ 33.390.170/0001-89



• *Modificações à IFRS 10/CPC 36 (R3), IFRS 12/CPC 45 e IAS 28/CPC 18 (R2) - Demonstrações Consolidadas e Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.*

## t. Nova norma tributária – Lei nº 12.973/14

A Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014, alterou a legislação tributária federal relativa ao Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/Pasep e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins, bem como revogou o Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 a partir de 01 de janeiro de 2015, com antecipação opcional de seus efeitos para 2014, tendo vários dos seus dispositivos regulamentados pela Instrução Normativa RFB nº 1.515, de 24 de novembro de 2014. Após análises das alterações promovidas pela referida Lei, a Companhia não espera alterações significativas no cálculo dos tributos acima referenciados para o ano de 2015 em diante. Com o advento da Lei nº 12.973/14, o Regime Tributário de

Transição ("RTT") foi extinto a partir de 01 de janeiro de 2015. Tendo em vista que a Companhia não realizou a opção fiscal de antecipação dos efeitos da Lei nº 12.973/14 para 2014 (art. 75), continuou sujeita ao RTT conforme estabelecido pela Lei nº 11.941/09 e alterações posteriores.

## 3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As seguintes controladas diretas e indiretas integram as demonstrações anuais consolidadas:

	Participação %	
	2014	2013
<b>Aperam Inox América do Sul S.A. e controladas:</b>		
Aperam Inox Serviços Brasil Ltda.	100,00	100,00
Aperam Sudamérica S.A.	100,00	100,00
Aperam BioEnergia Ltda.	100,00	100,00
Aperam Inox Tubos Brasil Ltda.	68,43	100,00
Acesita International Ltda.	100,00	100,00
Aperam Inox Tubos Brasil Ltda.	31,57	-

## b. Movimentação dos investimentos das empresas controladas diretas

	31/12/13	Aumento de Capital	Reorganização societária (c)	Ajuste tradução moedas	Equivalência			31/12/14
					Resultado	Lucro não realizado	Reclassificação (*)	
Aperam Inox Serviços Brasil Ltda.	491.573	-	49.528	6	(90.880)	16.687	-	466.914
Acesita International Ltda. (*) (a)	-	-	-	(637)	72	-	565	-
Aperam Inox Tubos Brasil Ltda. (**) (b)	-	64.511	(49.528)	-	-	-	-	14.983
	<b>491.573</b>	<b>64.511</b>	<b>-</b>	<b>(631)</b>	<b>(90.808)</b>	<b>16.687</b>	<b>565</b>	<b>481.897</b>

(a) Em 2014, a Companhia possui provisão para insuficiência patrimonial na Acesita International no valor de R\$5.757 (R\$5.192 em 2013), registrada em "outras contas a pagar" (nota explicativa nº 16).

(b) Em 30 de dezembro de 2014 a Companhia passou a deter diretamente 31,57% do capital da Aperam Inox Tubos Brasil Ltda. através de aumento de capital utilizando-se de créditos que detinha contra a Sociedade no montante de R\$64.511, como parte de uma reestruturação societária do Grupo, ocorrida em janeiro de 2015. Ver mais detalhes na nota explicativa nº 27.

(c) A Companhia, visando o equilíbrio financeiro das receitas e despesas, bem como a liquidez de suas controladas, vem tomando uma série de medidas visando à adequação das estruturas operacional e financeira aos patamares considerados adequados para fazer face às suas atividades. Como parte desse plano de recuperação, em 30 de dezembro de 2014 a Companhia passou a ter participação direta na Aperam Inox Tubos Brasil Ltda. via aumento de capital de R\$64.511 utilizando-se de créditos que detinha contra a Sociedade. Adicionalmente, a Aperam Inox Serviços Brasil Ltda., aumentou em R\$20.000 sua participação na Aperam Inox Tubos Brasil Ltda. na mesma data. Como esta reorganização societária foi realizada entre sociedades sobre controle comum, foi reconhecida com base no custo histórico, sem efeitos nos resultados das sociedades participantes.

## 9. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e operações mais relevantes com as partes relacionadas em 31 de dezembro de 2014 e 2013, estão assim resumidos:

Controladora:	Nota	Saldos				Transações		
		Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Vendas	Compras efetuadas	Outras rec. (despesas)
Aperam Stainless Services & Solutions Canada		1.324	-	-	-	1.429	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions USA		30.588	-	-	-	65.037	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Italy		615	-	-	-	17.857	-	-
Aperam Stainless France		-	-	-	-	461	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Germany		-	-	-	-	892	-	-
Aperam BioEnergia Ltda.		3.744	-	4.824	-	-	177.656	16.521
Aperam Inox Serviços Brasil Ltda.		3.445	-	3.744	-	239.098	38.529	741
Aperam Inox Tubos Brasil Ltda.		17.383	-	792	-	84.451	1.989	3.657
Acesita International Ltda.		-	52.016	-	5.289	-	-	1.171
Aperam Sudamérica S.A.		-	-	152	-	-	-	(1.047)
Aperam Stainless Services & Solutions International		-	-	2.224	-	-	-	(4.207)
ArcelorMittal Stainless Service Andino SA		462	-	-	-	-	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Luxembourg		74	-	-	-	684	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Vietnam		3	-	-	-	-	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Changzhou		96	-	-	-	1.195	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Tubes Uruguay		8.950	-	-	-	25.132	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Argentina		31.078	-	-	-	47.026	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Russia		-	-	-	-	351	-	-
Aperam Treasury SCA (Luxemburgo)	15	-	-	5.665	1.307.215	-	-	(111.472)
Aperam S.A.		9.517	-	14.556	-	-	-	(20.953)
ArcelorMittal Group		17.018	-	4.112	-	134.021	29.003	-
<b>Total 31/12/2014</b>		<b>124.297</b>	<b>52.016</b>	<b>36.069</b>	<b>1.312.504</b>	<b>617.634</b>	<b>247.177</b>	<b>(115.589)</b>
<b>Total 31/12/2013</b>		<b>187.380</b>	<b>44.649</b>	<b>77.135</b>	<b>1.486.850</b>	<b>500.528</b>	<b>232.198</b>	<b>(46.512)</b>

Controladora:	Nota	Saldos				Transações		
		Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Vendas	Compras efetuadas	Outras rec. (despesas)
Aperam Stainless Services & Solutions Canada		1.324	-	-	-	1.429	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions USA		30.588	-	-	-	65.037	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Italy		616	-	-	-	17.857	-	-
Aperam Stainless France		-	-	-	-	461	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Germany		-	-	-	-	892	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions International		-	-	2.224	-	-	-	(4.207)
ArcelorMittal Stainless Service Andino SA		462	-	-	-	-	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Luxembourg		74	-	-	-	684	324	-
Aperam Stainless Services & Solutions Vietnam		3	-	-	-	-	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Changzhou		96	-	-	-	1.195	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Tubes Uruguay		10.875	-	18.754	-	25.333	101.650	-
Aperam Stainless Services & Solutions Argentina		31.363	-	-	-	47.135	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Russia		-	-	-	-	351	-	-
Aperam Treasury SCA (Luxemburgo)	15	-	-	5.665	1.307.215	-	-	(111.472)
Aperam S.A.		9.516	-	21.958	-	-	-	(23.074)
ArcelorMittal Group		24.829	22.085	5.336	-	137.836	29.986	-
<b>Total 31/12/2014</b>		<b>109.746</b>	<b>22.085</b>	<b>53.937</b>	<b>1.307.215</b>	<b>298.210</b>	<b>131.960</b>	<b>(138.753)</b>
<b>Total 31/12/2013</b>		<b>94.110</b>	<b>29.059</b>	<b>76.884</b>	<b>1.482.186</b>	<b>222.891</b>	<b>144.027</b>	<b>(68.043)</b>

As operações de mútuo com controladas são atribuídas taxas e prazos individualmente pactuados, de libor + 3% a.a., além de variação cambial.

## a. Remuneração da Diretoria

A Diretoria e o Conselho de Administração, da Companhia, receberam em 2014 remunerações de R\$ 3.514 (R\$ 3.292 em 2013), e no consolidado R\$ 5.962 (R\$ 6.585 em 2013). No mesmo período, a Companhia pagou/provisionou gratificações a empregados no montante de R\$ 23.600 (R\$ 16.648 em 2013) e respectivamente no consolidado R\$30.776 (R\$ 23.344 em 2013).

## b. Garantias

A Companhia não prestou garantias às suas controladas no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e em 2013.

## 10. IMOBILIZADO

Controladora:	Edificações indust. e administ.	Instalações e equip. industriais	Outros (Móveis, veículos e etc.)	Terrenos	Imobilização andamento	Adianto fornec.	Impairment	Total
<b>Total do custo em 31/12/2013</b>	<b>405.236</b>	<b>1.996.748</b>	<b>82.162</b>	<b>7.738</b>	<b>19.022</b>	<b>445</b>	<b>-</b>	<b>2.511.351</b>
Adições	-	-	-	-	31.259	9.559	-	40.818
Baixas	-	(354)	-	-	-	-	-	(354)
Ajuste na tradução	-	-	-	-	(88)	-	-	(88)
Transferências	451	12.852	-	-	(16.378)	-	-	(3.075)
<b>Total do custo em 31/12/2014</b>	<b>405.687</b>	<b>2.009.246</b>	<b>82.162</b>	<b>7.738</b>	<b>33.815</b>	<b>10.004</b>	<b>-</b>	<b>2.548.652</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>								
<b>Total da depreciação em 31/12/2013</b>	<b>(270.901)</b>	<b>(1.218.850)</b>	<b>(66.085)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(19.030)</b>	<b>(1.574.866)</b>
Adições	(5.737)	(81.394)	(4.277)	-	-	-	-	(91.408)
Baixas	-	44	196	-	-	-	-	240
<b>Total da depreciação em 31/12/2014</b>	<b>(276.638)</b>	<b>(1.300.200)</b>	<b>(70.166)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(19.030)</b>	<b>(1.666.034)</b>
<b>Líquido em 31/12/2013</b>	<b>134.335</b>	<b>777.898</b>	<b>16.077</b>	<b>7.738</b>	<b>19.022</b>	<b>445</b>	<b>(19.030)</b>	<b>936.485</b>
<b>Líquido em 31/12/2014</b>	<b>129.049</b>	<b>709.046</b>	<b>11.996</b>	<b>7.738</b>	<b>33.815</b>	<b>10.004</b>	<b>(19.030)</b>	<b>882.618</b>
<b>Vida útil em 31/12/2013</b>	15 a 25 anos	15 a 25 anos	05 a 13 anos					
<b>Vida útil em 31/12/2014</b>	15 a 50 anos	15 a 25 anos	05 a 13 anos					

## 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Caixa e equivalente de caixa</b>				
Caixa e depósitos à vista - Em Reais	420	15.084	2.584	21.085
	<b>420</b>	<b>15.084</b>	<b>2.584</b>	<b>21.085</b>
<b>Aplicações financeiras</b>				
Reais	17.987	169.924	29.599	206.696
Dólar	61.460	74.069	61.460	74.069
	<b>79.447</b>	<b>243.993</b>	<b>91.059</b>	<b>280.765</b>
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>79.867</b>	<b>259.077</b>	<b>93.643</b>	<b>301.850</b>

As aplicações financeiras representam basicamente depósitos a prazo e operações compromissadas, todos com liquidez imediata e insignificante risco de perda de valor quando da realização.

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Taxa média de remuneração das aplicações financeiras</b>				
Reais	10,69% a.a.	9,88% a.a.	10,62% a.a.	9,32% a.a.
Dólar	0,12% a.a.	0,14% a.a.	0,12% a.a.	0,14% a.a.

## 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Mercado interno</b>				
Empresas do grupo	37.685	71.615	17.455	3.697
Terceiros	100.699	82.419	165.186	138.650
Subtotal mercado interno	138.384	154.034	182.641	142.347
<b>Mercado externo</b>				
Empresas do grupo	73.189	60.282	75.399	62.151
Terceiros	39.159	27.743	39.918	28.085
Subtotal mercado externo	112.348	88.025	115.317	90.236
Provisão para devedores duvidosos	(5.362)	(5.142)	(10.625)	(11.546)
<b>Total</b>	<b>245.370</b>	<b>236.917</b>	<b>287.333</b>	<b>221.037</b>

As operações de cessão de créditos de recebíveis de clientes totalizaram o montante de R\$ 287.703 em contratações durante o ano de 2014 (R\$ 420.476 em 2013). Todas as operações foram realizadas sem coobrigação da Companhia.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa inclui contas a receber de clientes que apresentam individualmente problemas de recuperação e estão sob cobrança judicial. A redução ao valor recuperável reconhecida corresponde à diferença entre o valor contábil dessas contas a receber e o valor presente da receita esperada da liquidação.

A Companhia constitui a provisão para devedores duvidosos de terceiros, de títulos vencidos a mais de 180 dias, considerando a situação de risco da carteira e os respectivos instrumentos de garantias envolvidos.

A composição de contas a receber de clientes (terceiros) por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
À vencer	123.507	97.398	176.135	143.697
Até 30 dias	7.114	6.986	13.488	9.687
31 a 90 dias	2.239	198	2.749	615
91 a 180 dias	1.636	438	2.107	1.190
Acima de 180 dias	5.362	5.142	10.625	11.546
Provisão para devedores duvidosos	(5.362)	(5.142)	(10.625)	(11.546)
<b>Total da carteira</b>	<b>134.496</b>	<b>105.020</b>	<b>194.479</b>	<b>155.189</b>

A movimentação de provisão para devedores duvidosos está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Saldo inicial</b>	<b>(5.142)</b>	<b>(1.660)</b>	<b>(11.546)</b>	<b>(8.086)</b>
Provisões do período	(220)	(3.597)	(447)	(3.689)
Reversões de créditos	-	115	1.368	229
<b>Saldo final</b>	<b>(5.362)</b>	<b>(5.142)</b>	<b>(10.625)</b>	<b>(11.546)</b>

## 6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Produtos acabados	125.857	146.319	201.726	229.555
Produtos em elaboração	225.766	189.434	279.894	244.457
Matérias-primas e materiais de consumo	138.531			

	Edificações indust. e administ.	Instalações e equip. industriais	Outros (Móveis, veículos e etc.)	Terrenos	Imobilização andamento	Adianto fornec.	Impairment	Total
<b>Consolidado:</b>								
Custo								
<b>Total do custo em 31/12/2013</b>	<b>467.352</b>	<b>2.200.225</b>	<b>120.199</b>	<b>24.744</b>	<b>30.132</b>	<b>476</b>	-	<b>2.843.128</b>
Adições	-	-	-	-	40.022	9.559	-	49.581
Baixas	(4.718)	(8.871)	(1.453)	(1.496)	-	-	-	(16.538)
Ajuste na tradução	(245)	(10)	-	(81)	-	(88)	-	(424)
Transferências	4.394	44.609	(23.773)	-	(28.823)	-	-	(3.593)
<b>Total do custo em 31/12/2014</b>	<b>466.783</b>	<b>2.235.953</b>	<b>94.973</b>	<b>23.167</b>	<b>41.331</b>	<b>9.947</b>	-	<b>2.872.154</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>								
<b>Total da depreciação em 31/12/2013</b>	<b>(285.926)</b>	<b>(1.313.368)</b>	<b>(94.843)</b>	-	-	-	<b>(22.528)</b>	<b>(1.716.665)</b>
Adições	(9.454)	(94.344)	(6.181)	-	-	-	(12.592)	(122.571)
Baixas	2.154	7.441	1.645	-	-	-	3.030	14.270
Ajuste na tradução	540	(15)	-	-	-	-	(242)	283
Transferências	1.293	(20.269)	18.726	-	-	-	-	(250)
<b>Total da depreciação em 31/12/2014</b>	<b>(291.393)</b>	<b>(1.420.555)</b>	<b>(80.653)</b>	-	-	-	<b>(32.332)</b>	<b>(1.824.933)</b>
<b>Líquido em 31/12/2013</b>	<b>181.426</b>	<b>886.857</b>	<b>25.356</b>	<b>24.744</b>	<b>30.132</b>	<b>476</b>	<b>(22.528)</b>	<b>1.126.463</b>
<b>Líquido em 31/12/2014</b>	<b>175.390</b>	<b>815.398</b>	<b>14.320</b>	<b>23.167</b>	<b>41.331</b>	<b>9.947</b>	<b>(32.332)</b>	<b>1.047.221</b>
<b>Vida útil em 31/12/2013</b>	15 a 25 anos	10 a 25 anos	05 a 13 anos					
<b>Vida útil em 31/12/2014</b>	15 a 50 anos	10 a 25 anos	05 a 13 anos					

#### a. Equalização das vidas úteis

Durante 2014, a Companhia realizou uma revisão da vida útil dos seus ativos e concluiu que as práticas de manutenção e operação aplicadas permitiram uma mudança nas vidas úteis dos ativos imobilizados. As práticas de manutenção empregadas serviram para preservar e prolongar a vida útil de funcionamento de alguns desses ativos, enquanto que, as práticas de operação aplicadas no cenário econômico atual também contribuíram para a extensão da vida útil destes ativos em comparação com as estimativas anteriores.

Desta forma, a Companhia revisou a vida útil dos equipamentos e constatou que alguns de seus ativos existentes foram utilizados mais do que o anteriormente previsto e, portanto, a vida útil estimada de certas plantas e equipamentos foram estendidos.

O processo de revisão das vidas úteis executado pela Companhia utilizou a experiência e o conhecimento especializado do departamento de Manutenção da Aperam. O corpo técnico do departamento de Manutenção inclui engenheiros com conhecimentos específicos de máquinas e equipamentos utilizados nas operações. Ao realizar essa avaliação, a empresa coletou e analisou dados, incluindo as datas de entrada, capacidades projetadas, registros, programas de manutenção e histórico de desempenho dos ativos, entre outras atribuições avaliadas neste processo. De acordo com o CPC 27 e "IAS 16, Property, Plant and Equipment", a Companhia considerou esta revisão para os subitens mais relevantes em relação ao custo do ativo imobilizado. Outros fatores que a empresa considerou na determinação das vidas úteis incluem o uso esperado dos ativos, obsolescência técnica ou comercial, e fatores operacionais que levaram as melhorias no controle de processo de acompanhamento e que contribuem para uma extensão de vida dos ativos. Além disso, a Companhia considerou a experiência técnica acumulada e os programas de compartilhamento de conhecimentos que permitem o intercâmbio das melhores práticas no âmbito dos processos de Reparo e Manutenção disponíveis no Grupo. Desta forma, o Grupo revisou as vidas úteis das instalações, máquinas, equipamentos e edificações, prospectivamente a partir de 1º de janeiro de 2014, sendo o efeito da redução da depreciação na controladora e no consolidado, respectivamente, em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$17.889.

#### b. Custo atribuído

O efeito do custo atribuído em 2014 e 2013 é como segue:

	Controladora	
	Custo atribuído	Imposto diferido
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>56.028</b>	<b>(17.942)</b>
Realização	(5.938)	2.020
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>50.090</b>	<b>(15.922)</b>

## 12. INTANGÍVEL

	Controladora				Consolidado			
	Ágio de Investimentos	Software	Outros	Total	Ágio de Investimentos	Software	Outros	Total
<b>Custo</b>								
<b>Total do custo em 31/12/2013</b>	<b>1.522.408</b>	<b>120.435</b>	<b>3</b>	<b>1.642.846</b>	<b>1.568.434</b>	<b>129.046</b>	<b>3</b>	<b>1.697.483</b>
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	(9.154)	(12)	-	(9.166)
Transferências	-	3.075	-	3.075	-	3.593	-	3.593
<b>Total do custo em 31/12/2014</b>	<b>1.522.408</b>	<b>123.510</b>	<b>3</b>	<b>1.645.921</b>	<b>1.559.280</b>	<b>132.627</b>	<b>3</b>	<b>1.691.910</b>
<b>Amortização acumuladas</b>								
<b>Total da amortização em 31/12/2013</b>	<b>(152.241)</b>	<b>(114.898)</b>	<b>(3)</b>	<b>(267.142)</b>	<b>(189.113)</b>	<b>(119.824)</b>	<b>(3)</b>	<b>(308.940)</b>
Adições	-	(1.757)	-	(1.757)	-	(3.264)	-	(3.264)
Baixas	-	-	-	-	-	12	-	12
Transferências	-	-	-	-	-	250	-	250
<b>Total da amortização em 31/12/2014</b>	<b>(152.241)</b>	<b>(116.655)</b>	<b>(3)</b>	<b>(268.899)</b>	<b>(189.113)</b>	<b>(122.826)</b>	<b>(3)</b>	<b>(311.942)</b>
<b>Líquido em 31/12/2013</b>	<b>1.370.167</b>	<b>5.537</b>	<b>-</b>	<b>1.375.704</b>	<b>1.379.321</b>	<b>9.222</b>	<b>-</b>	<b>1.388.543</b>
<b>Líquido em 31/12/2014</b>	<b>1.370.167</b>	<b>6.855</b>	<b>-</b>	<b>1.377.022</b>	<b>1.370.167</b>	<b>9.801</b>	<b>-</b>	<b>1.379.968</b>
<b>Vida útil em 31/12/2013</b>		5 anos	5 anos		5 anos	5 anos		
<b>Vida útil em 31/12/2014</b>		5 anos	5 anos		5 anos	5 anos		

#### (a) Origem do Ágio

Ágio na aquisição de controladas inclui principalmente o ágio originário da incorporação da Arcelor Aços Especiais Brasil Ltda. por aquisição de participação na Aperam Inox América do Sul S.A. em junho de 2008.

## 13. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Mercado interno</b>				
Empresas do grupo	10.422	21.227	302	3.950
Terceiros	292.146	359.723	315.700	375.697
<b>Total mercado interno</b>	<b>302.568</b>	<b>380.950</b>	<b>316.002</b>	<b>379.647</b>
<b>Mercado externo</b>				
Empresas do grupo	3.222	2.621	21.895	16.977
Terceiros	62.911	57.886	65.040	58.892
<b>Total mercado externo</b>	<b>66.133</b>	<b>60.507</b>	<b>86.935</b>	<b>75.869</b>
<b>Total</b>	<b>368.701</b>	<b>441.457</b>	<b>402.937</b>	<b>455.516</b>

#### Indexadores de financiamentos:

- TJLP - Taxa de juros de longo prazo, fixada trimestralmente - 5,00% a.a. em 31 de dezembro de 2014 (5,00% a.a. em 31 de dezembro de 2013).
- Libor - Taxa interbancária de Londres ("London Interbank Offered Rate") - Em 31 de dezembro de 2014 a taxa média ponderada da Libor sobre os contratos de financiamento da Companhia foi de 0,23% a.a. em 31 de dezembro de 2013).
- UMBNDDES - Unidade monetária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (cesta de moedas) - variação positiva de 4,01% no ano de 2014.

A parcela de longo prazo vencerá como segue:

Parcelas a vencer de longo prazo:	Valor presente	Fluxo de caixa contratual
2016	38.536	186.503
2017	29.545	177.040
2018	8.817	167.319
2019	235.957	391.553
2020 em diante	1.071.818	1.300.265
	<b>1.384.673</b>	<b>2.222.680</b>

Os financiamentos estão sujeitos à variação cambial ou atualização monetária segundo índices ou taxas oficiais e são garantidos parcialmente por equipamentos.

Os financiamentos do ativo imobilizado na Companhia incluem contratos de repasse direto do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES no montante de R\$ 26.945 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 35.547 em 31 de dezembro de 2013) e contratos de repasse indireto do BNDES no montante de R\$ 4.426 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 4.691 em 31 de dezembro de 2013).

#### a. Covenants

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia atendeu todas as exigências relacionadas ao *covenant* financeiro relacionado ao financiamento junto ao Banco Bradesco para atendimento de índice (EBITDA).

A Companhia não possui *covenants* com outros bancos.

#### b. Garantias

Os contratos de repasse direto do BNDES, estão garantidos por carta de fiança (ver nota explicativa nº 27 b).

#### c. Garantias

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía terrenos, edificações e equipamentos dados em garantia principalmente para financiamentos, no montante de R\$4.426 (R\$ 4.691 em 2013).

#### d. Imobilizado em andamento - Consolidado

O saldo consolidado refere-se principalmente a investimentos em projetos voltados ao aumento da produtividade, modernização, qualidade, redução de custos e instalação de novos sistemas de proteção ao meio ambiente.

#### e. Teste de valor recuperável

A Companhia e suas subsidiárias analisaram indicadores para reduzir o valor de realização de seus ativos em 31 de dezembro de 2014, e o montante reconhecido nas demonstrações financeiras consolidadas foi de R\$ 9.562 na rubrica de máquinas e equipamentos (R\$6.077 em 2013). Tal redução foi efetuada com base em suas análises dos fluxos de caixa descontados preparados de acordo com a projeção orçamentária aprovada pela Administração.

Os montantes recuperáveis das unidades geradoras de caixa foram determinados através do cálculo do valor em uso destas unidades, utilizando uma metodologia de receita (determinação do fluxo de caixa descontado dos resultados futuros, com base no EBITDA "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization", uma medida não contábil de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil). Na determinação do fluxo de caixa, a Companhia utilizou como taxa de referência o WACC ("Weighted Average Cost of Capital") de 9,60% ao ano, que é uma taxa utilizada internamente para avaliar a viabilidade de novos projetos. A Administração acredita que o uso do fluxo de caixa e da taxa WACC são apropriados para uso nos testes de *impairment*.

#### f. Juros capitalizados

A Companhia realizou capitalização de juros de financiamentos no ano de 2014 no montante de R\$ 534 (R\$431 em 2013).

## 11. ATIVO BIOLÓGICO

Consolidado:	Reserva florestal	Valor justo	Total
Custo			
<b>Total do custo em 31/12/2013</b>	<b>434.215</b>	<b>133.985</b>	<b>568.200</b>
Adições	86.743	-	86.743
Ajuste CPC 29	-	(23.954)	(23.954)
<b>Total do custo em 31/12/2014</b>	<b>520.958</b>	<b>110.031</b>	<b>630.989</b>
<b>Exaustão</b>			
<b>Total da exaustão em 31/12/2013</b>	<b>(229.273)</b>	<b>(60.378)</b>	<b>(289.651)</b>
Adições	(25.729)	(57.246)	(82.975)
<b>Total da exaustão em 31/12/2014</b>	<b>(255.002)</b>	<b>(117.624)</b>	<b>(372.626)</b>
<b>Líquido em 31/12/2013</b>	<b>204.942</b>	<b>73.607</b>	<b>278.549</b>
<b>Líquido em 31/12/2014</b>	<b>265.956</b>	<b>(7.593)</b>	<b>258.363</b>

#### a. Reservas florestais - Consolidado

A área total de 126 mil hectares é composta de 76 mil hectares de reservas florestais de eucalipto. Esta área é administrada pela Aperam BioEnergia Ltda. que executa os serviços de plantio, colheita de madeira e produção de carvão.

#### b. Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de carvão vegetal. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía 19.205 hectares, 18.078 hectares em 31 de dezembro de 2013 de florestas plantadas (essas informações não foram objeto de auditoria), prontas para o corte (com idade maior ou igual a 6 anos), desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento a legislação ambiental brasileira.

#### • Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo, determinado com base no fluxo de caixa descontado, considerando a produtividade e área de plantio para o ciclo de colheita de seis a sete anos.

Os fluxos de caixa projetados são consistentes com o ciclo de crescimento da área plantada. O volume de produção de eucalipto a ser colhido foi estimado considerando a produtividade média em metros cúbicos ("m³") de madeira plantada por hectare ("ha") no momento da colheita. A produtividade média varia de acordo com o material genético, clima e condições do solo e os programas de gerenciamento florestal. Este volume projetado é baseado na média de crescimento anual (IMA - Incremento Médio Anual). A taxa de desconto utilizada para cálculo do valor presente líquido foi de 11,48% em 2014.

O preço médio líquido de venda do eucalipto foi projetado com base no mercado local, através de um estudo de mercado. Em 31 de dezembro de 2014, o preço líquido de venda foi equivalente a R\$39,00 por m³. O custo médio estimado considera as despesas para a colheita, o controle químico de crescimento, controle de pragas, compostagem, manutenção de estradas, insumos e mão de obra. Efeitos fiscais com base nas taxas atuais, bem como a contribuição de outros ativos, como imobilizado foram considerados na estimativa com base na média das taxas de retorno dos ativos. A Companhia realiza avaliações anuais do valor justo desses ativos.

O modelo de avaliação considera os fluxos de caixa líquidos de imposto de renda e da taxa de desconto de benefícios fiscais.

A Companhia possui operação de *forfeiting*, buscando melhor gestão de caixa. No ano de 2014, o volume de transações de *forfeiting* foi de R\$294 milhões (R\$446 milhões em 2013) e a despesa financeira gerada foi no montante de R\$3 milhões (R\$6 milhões em 2013).

Em 31 de dezembro de 2014, o saldo de juros a apropriar era de R\$ 515 (R\$ 966 em 2013).

A exposição da Aperam para os riscos de moeda e de taxa de juros e a composição por moeda relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na nota explicativa nº 23.

O saldo contábil do estoque está apresentado pelo seu montante descontado a valor presente, o qual foi determinado considerando uma taxa média de juros de 0,56% ao mês (0,48% em 2013), tendo como contrapartida um débito na rubrica "Estoques". A contabilização do ajuste a valor presente sobre este ativo foi efetuado em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 12 - Ajuste a valor presente.

## 14. FINANCIAMENTOS (Consolidado)

	Vencimento Final	Encargo financeiro anual médio 2014	2014			2013
			Circulante	Não circulante	Total	
<b>Em Reais</b>						
<b>Capital de giro:</b>						
Banco do Brasil S.A.	2016	TJLP + 2,75% a.a.	28.211	6.250	34.461	52.879
Aperam Treasury SCA(*)	2018	12,00% a.a.	5.665	1.307.215	1.312.880	-
			<b>33.876</b>	<b>1.313.465</b>	<b>1.347.341</b>	<b>52.879</b>
<b>Investimentos</b>						
Sistema BNDES	2017	TJLP + 1,60% a.a.	6.600	11.128	17.728	27.602
Sistema BNDES	2017	TJLP + 2,80% a.a.	3.467	6.608	10.075	10.216
Sistema BNDES	2017	2,50% a.a.	172	315	487	659
Sistema BNDES	2018	TJLP + 1,80% a.a.	3.362	7.228	10.590	13.442
Sistema BNDES	2018	TJLP + 2,80% a.a.	2.020	4.337	6.357	8.079
Sistema BNDES	2018	2,50% a.a.	2.802	5.817	8.619	7.490
Banco Votorantim S.A.	2019	4,50% a.a.	234	905	1.139	1.370
Banco Votorantim S.A.	2015	8,70% a.a.	38	-	38	265
Banco Votorantim S.A.	2016	2,50% a.a.	459	38	497	921
Banco Votorantim S.A.	2017	2,50% a.a.	72	137	209	280
Banco Votorantim S.A.	2018	3,50% a.a.	447	1.258	1.705	895
BDMG	2021	8,70% a.a.	133	707	840	960
FINEP	2018	4,50% a.a.	8.884	24.368	33.252	42.176
			<b>28.690</b>	<b>62.846</b>	<b>91.536</b>	<b>114.355</b>
<b>Subtotal em Reais</b>			<b>62.566</b>	<b>1.376.311</b>	<b>1.438.877</b>	<b>167.234</b>
<b>Em Dólares</b>						
<b>Capital de giro:</b>						
Banco Bradesco	2015	LIBOR3M + 5,00% a.a.	13.428	-	13.428	35.528
Aperam Treasury SCA(*)	2018	5,00% a.a.	-	-	-	1.500.302
			<b>13.428</b>	<b>-</b>		

# Aperam Inox América do Sul S.A.

CNPJ 33.390.170/0001-89



Composição e movimentação das provisões:

	Controladora				Consolidado			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhista	Total	Tributárias	Cíveis	Trabalhista	Total
Saldo em 31/12/2013	66.651	2.664	2.830	72.145	83.263	5.002	15.756	104.021
Adições	643	804	3.486	4.933	677	2.071	6.829	9.577
Atualizações monetárias	5.463	135	635	6.233	6.976	637	3.182	10.795
Reversões	(3.586)	(102)	(1.640)	(5.328)	(6.451)	(371)	(3.423)	(10.245)
Pagamentos	-	-	(1.225)	(1.225)	(192)	(52)	(4.624)	(4.868)
Saldo em 31/12/2014	69.171	3.501	4.086	76.758	84.273	7.287	17.720	109.280

A Companhia possui depósitos judiciais para fazer face às provisões tributárias, cíveis e trabalhistas. Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, os depósitos judiciais são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Tributária	83.917	80.103	89.005	84.570
Cíveis	123	605	1.694	1.154
Trabalhistas	4.161	3.217	5.593	5.112
Total	88.201	83.925	96.292	90.836

Essas provisões são relativas principalmente aos seguintes assuntos:

## Riscos prováveis

### Riscos tributários e previdenciários

- Honorários advocatícios em demanda sobre contribuição social, já encerrada - Trata-se de discussão judicial sobre o valor de honorários de sucumbência, estimado em R\$8.558 (R\$7.736 em 2013).
- Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS) - Refere-se à provisão relativa a alguns processos movidos pelo fisco estadual nos quais se discute o aproveitamento de créditos sobre produtos considerados intermediários pela Companhia e entendidos como de uso e consumo. Em 31 de dezembro de 2014, a provisão constituída monta R\$7.505 (R\$6.792 em 2013).
- Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) - Refere-se a provisão para fazer face a notificações do INSS, nas quais é atribuída responsabilidade solidária à Companhia pela não retenção de contribuições previdenciárias sobre serviços prestados por terceiros. Em 31 de dezembro de 2014, a provisão constituída monta R\$1.817 (R\$1.643 em 2013).
- Imposto de renda e contribuição social sobre lucros - Compensação de prejuízos fiscais e base negativa da CSLL - Refere-se à diferença de IRPJ e CSLL, depositada judicialmente, oriunda da diferença entre a compensação de lucros tributáveis com prejuízos acumulados corrigidos pelos efeitos inflacionários do Plano Verão, sem o limitador de 30% e os critérios definidos pela legislação tributária vigente. A partir do ano de 2004, independentemente da discussão judicial em curso, a Companhia optou por efetuar o recolhimento normal, diretamente aos cofres públicos da União, do imposto de renda e da contribuição social apurados no corrente exercício ao invés do recolhimento via depósito judicial. A provisão referente a esta ação monta R\$24.821 em 31 de dezembro de 2014 (R\$22.436 em 2013).
- PIS, COFINS e CPMF - Quanto ao PIS e a COFINS, trata-se de ação na qual se objetiva a exclusão dos juros sobre o capital próprio da base de cálculo do PIS e da COFINS. No que se refere à CPMF, trata-se de ação que visa ao reconhecimento do direito a Companhia de não efetuar o recolhimento dessa contribuição quando da sucessão dos direitos relativos às contas e aplicações financeiras na operação de cisão da Arcelor Aços Planos. A provisão referente a estas ações monta R\$2.684 em 31 de dezembro de 2014 (R\$2.311 em 2013).
- IRRF JCP Arcelor Spain - Refere-se a ação na qual se objetiva o reconhecimento do direito da Companhia de recolher o IRRF quando dos pagamentos de JCP à sua acionista espanhola Arcelor Spain Holding à alíquota de 10% e não de 15%, como entende a Receita Federal. A provisão referente a esta ação monta R\$10.450 em 31 de dezembro de 2014 (R\$9.857 em 2013).
- Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - Refere-se a ação na qual contesta-se o não recolhimento de multa e juros sobre valores devidos da compensação financeira pela utilização de recursos hídricos, que monta R\$9.668 em 31 de dezembro de 2014 (R\$8.740 em 2013).
- Outras tributárias - Referem-se notadamente à discussões relativas ao imposto territorial rural (ITR), havendo outras poucas sobre IRRF, IPTU e outros, totalizando provisão de R\$3.547 em 31 de dezembro de 2014 (R\$7.001 em 2013).

### Riscos cíveis

- A Companhia e suas controladas se defendem de diversos processos de natureza cível, incluindo danos morais, materiais e estéticos, questões imobiliárias, indenização por perdas e danos e possessórias dentre outras.

### Riscos trabalhistas

- Outras trabalhistas - Referem-se basicamente a provisão em reclamações trabalhistas que discutem pagamentos de horas extras, indenizações por acidente ou doença do trabalho, reintegração ao trabalho e outros pedidos assemelhados.

### Riscos possíveis

A Companhia e suas controladas possuem ainda ações em andamento que, com base em informações de seus assessores legais, pela atual avaliação do risco de perda, não requerem o registro de provisões. Em 31 de dezembro de 2014, as ações com risco de perda possível para a Companhia somam R\$1.110.172 (R\$844.510 em 2013).

As principais ações com esta avaliação são as seguintes:

- Dentre as contingências tributárias e previdenciárias com risco possível, os mais relevantes são relativos a autuações do Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS, referentes ao não recolhimento de SAT adicional nas atividades sujeitas à aposentadoria especial de empregados e à falta de recolhimento de contribuição previdenciária sobre valores de participação nos lucros e resultados (PLR) pagos aos empregados. O valor estimado de tais processos é R\$132.459 (R\$119.732 em 2013).
- TUSD/TUST (ICMS) - Trata-se de processo judicial no qual se discute a impossibilidade de incidência do ICMS a qualquer título sobre os encargos do uso dos sistemas de transmissão e distribuição de energia elétrica, bem como da impossibilidade de inclusão do valor relativo a tais encargos como base de cálculo do ICMS. O valor estimado do processo é de R\$81.407 (R\$73.586 em 2013).
- PIS e COFINS - Variação cambial - Autuação lavrada, com diversos objetos, sendo que o mais relevante se refere à forma adotada pela Companhia para apuração da base de cálculo das contribuições, qual seja, regime de competência. O período autuado foi de 1999 a 2003, contudo, quanto ao período de 1999/2002 a inconstitucionalidade do §1º do art. 3º da Lei 9.718/98 torna prejudicada a autuação e seu embasamento legal. O montante discutido para o período após 2002 é de aproximadamente R\$55.108 (R\$53.463 em 2013).

## 18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2014 e 2013 é de R\$ 2.091.377 e de R\$2.201.780, respectivamente, correspondendo a 89.459 ações ordinárias em 2014 e 94.117 ações ordinárias em 2013, nominativas e sem valor nominal. No ano de 2014, a Aperam Hold Co. diminuiu o capital na Aperam Inox América do Sul S.A. em R\$219.000, correspondendo a 9.632 ações, sendo que R\$ 108.597, correspondendo a 4.656 ações foram através de baixa de capital a integralizar e R\$ 110.403, correspondendo a 4.976 ações, foram através de retorno do capital aos acionistas.

### b. Reservas

#### • Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

#### • Reserva para investimentos e capital de giro

Constituída na base de 5% a 75% do lucro líquido do exercício, destinada a financiar a expansão das atividades da Companhia, diretamente ou através de sociedades controladas, cessando a dedução quando essa reserva atingir a 80% do capital social subscrito.

#### • Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo de ajuste de avaliação patrimonial em 31 de dezembro de 2014 é como segue:

	31/12/2013	Movimentação	31/12/2014
Valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda líquido dos efeitos dos impostos	(25.938)	25.938	-
Custo atribuído líquido dos efeitos dos impostos	38.086	(3.918)	34.168
Variação de participação no capital de controlada	5.972	-	5.972
Reavaliação de instrumentos financeiros	-	886	886
Benefícios a empregados-fundo de pensão	8.215	(2.508)	5.707
Ajuste de conversão no exercício	9.428	(631)	8.797
Total	35.763	19.767	55.530

#### • Ajuste de conversão no exercício

Refere-se a variação cambial sobre investimentos no exterior.

### c. Dividendos e juros sobre capital próprio

Aos acionistas é assegurado o recebimento, em dinheiro, de um dividendo mínimo, obrigatório e não cumulativo, equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado no exercício e ajustado na forma do Artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Em 2014, não houve destinação em função do prejuízo acumulado.

## 19. RECEITA

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Receita bruta de produtos e serviços</b>				
Mercado interno	3.728.597	3.201.214	3.977.849	3.463.947
Mercado externo	397.720	359.104	398.214	361.683
	4.126.317	3.560.318	4.376.063	3.825.630
Deduções de vendas, principalmente impostos e fretes	(915.616)	(827.167)	(989.082)	(907.527)
<b>Receita líquida</b>	<b>3.210.701</b>	<b>2.733.151</b>	<b>3.386.981</b>	<b>2.918.103</b>

## 20. DESPESA POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Matérias-primas e materiais de consumo	2.356.595	2.100.556	2.309.262	2.115.232
Depreciação, amortização e exaustão	93.165	111.788	196.218	156.988
Salários e encargos	197.839	202.433	267.535	275.086
Remuneração da administração	3.514	3.292	5.962	6.585
Participação dos empregados	23.600	16.648	30.776	23.344
Plano de aposentadoria e pensão	5.530	4.706	5.737	4.770
Arrendamentos e aluguéis	8.460	7.392	21.120	17.186
Provisão para risco cíveis, fiscais e trabalhistas	-	-	472	-
Outros	200.980	206.516	266.550	252.057
	2.889.683	2.653.331	3.103.632	2.851.248
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	2.656.089	2.413.728	2.774.652	2.529.556
Com vendas	137.039	139.786	166.697	167.755
Gerais e administrativas	53.617	52.522	85.392	83.046
Outras despesas operacionais	42.938	47.295	76.891	70.891
	2.889.683	2.653.331	3.103.632	2.851.248

• Não homologação da compensação de créditos de PIS e COFINS – Variação cambial – os créditos oriundos da ação judicial de PIS e COFINS em referência, utilizados na compensação de outros tributos administrados pela Receita Federal entre 2010 e 2012, não foram por esta homologados em outubro de 2013 por entenderem parte indevidos e parte por erro processual na conversão em renda de depósitos judiciais feitos entre 1999 e 2003, base dos créditos. O montante discutido perfaz a quantia de R\$19.940 em 31 de dezembro de 2014 (R\$57.343 em 2013).

• Multa BACEN – Trata-se de ação anulatória ajuizada com o intuito de afastar penalidade aplicada pelo Banco Central do Brasil, por operações financeiras realizadas pela Companhia em 1998 em suposto desacordo com a legislação vigente à época, que monta R\$40.300 (R\$37.887 em 2013).

• Ágio e Exportações para Ilha da Madeira – refere-se a autuações contra a amortização fiscal em 2008, 2009, 2010 e 2011 de ágio gerado na ArcelorMittal Aços Especiais do Brasil Ltda., posteriormente à sua incorporação pela Aperam em 2008; bem como receitas de 2008 e 2009 decorrentes de exportações para a Ilha da Madeira que não teriam sido tributadas no Brasil. O valor total das autuações monta R\$473.837 em 31 de dezembro de 2014 (R\$270.226 em 2013).

## 17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### a. Saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Ativo</b>				
<b>Créditos fiscais diferidos</b>				
A recuperar sobre adições temporárias	77.523	173.278	97.231	196.809
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	448.805	438.028	474.600	464.203
Efeitos da Lei 11.638	40.396	13.363	40.396	13.363
<b>Total</b>	<b>566.724</b>	<b>624.669</b>	<b>612.227</b>	<b>674.375</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Débitos fiscais diferidos</b>				
Sobre amortização de ágio/deságio	465.857	465.857	465.857	460.937
Sobre exclusões temporárias	-	-	106.131	107.198
Efeitos da Lei 11.638	20.875	15.004	33.146	53.156
<b>Total</b>	<b>486.732</b>	<b>480.861</b>	<b>605.134</b>	<b>621.291</b>
<b>Total no ativo não circulante</b>	<b>79.992</b>	<b>143.808</b>	<b>127.082</b>	<b>193.592</b>
<b>Total no passivo não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>119.989</b>	<b>140.508</b>

A Companhia e suas controladas, fundamentadas nas expectativas de geração de lucros tributáveis futuros, até 31 de dezembro de 2012 vinham reconhecendo integralmente os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. A Companhia vem revisando as estimativas de lucros futuros com objetivo de ajustar os montantes de créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social passíveis de recuperação nos próximos dez anos. Assim, para 31 de dezembro de 2014, as baixas contábeis acumuladas montam R\$42.147 (mesmo valor em 2013) na Companhia e R\$57.540 no consolidado. Os créditos de imposto de renda e de contribuição social sobre diferenças temporárias registradas no ativo não circulante serão realizados na medida da realização dos passivos que lhe deram origem.

### b. Imposto de renda e contribuição no resultado

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda, da contribuição social, das atribuições legais e das participações minoritárias</b>	<b>74.489</b>	<b>(154.527)</b>	<b>57.806</b>	<b>(143.718)</b>
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
<b>Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal</b>	<b>(25.326)</b>	<b>52.539</b>	<b>(19.654)</b>	<b>48.864</b>
<b>Ajustes ao resultado</b>				
<b>Efeitos no resultado por adições (exclusões) que não geram créditos fiscais</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	(25.225)	(22.928)	-	-
Contribuições e doações	(1.059)	(782)	(3.186)	(825)
IR e CS não constituídos sobre prejuízos fiscais do ano	-	-	(11.473)	(13.192)
IR e CS sobre prejuízos fiscais (reversão)	10.955	(42.147)	10.383	(56.968)
IR e CS diferido sobre <i>Management Fees</i>	-	(12.274)	-	(12.274)
Ajuste de <i>transfer pricing</i>	(3.135)	(8.226)	(3.135)	(8.226)
Ajuste plano de pensão	-	3.967	-	3.967
Outras	(3.043)	7.423	(3.085)	5.417
<b>Imposto de renda e contribuição social apurados</b>	<b>(46.833)</b>	<b>(22.428)</b>	<b>(30.150)</b>	<b>(33.237)</b>
Alíquota efetiva	-63%	15%	-52%	23%
<b>Imposto de renda e contribuição social correntes</b>	<b>(382)</b>	<b>(4.866)</b>	<b>(473)</b>	<b>(5.147)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>(46.451)</b>	<b>(17.562)</b>	<b>(29.677)</b>	<b>(28.090)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social apurados líquido</b>	<b>(46.833)</b>	<b>(22.428)</b>	<b>(30.150)</b>	<b>(33.237)</b>

## 21. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Receitas financeiras</b>				
Atualização de depósito judicial	4.663	5.338	5.061	5.338
Ganho financeiro fundo de pensão	-	27.262	-	27.262
Ganho investimento temporário - Villares/Gerdau	2.270	2.088	2.270	2.088
Juros recebidos	7.735	15.527	3.300	14.905
Rendimentos de aplicações financeiras	7.402	11.071	9.356	13.119
Reversão de atualização de provisão para riscos	-	7.599	-	7.599
Variações cambiais ativas	58.865	27.405	64.421	28.328
Outras receitas financeiras	1.114	450	1.948	2.442
	82.049	96.740	86.356	101.081
<b>Despesas financeiras</b>				
Atualização de provisão para riscos	(8.168)	(5.791)	(14.479)	(9.205)
Despesas com cessão de créditos	(8.318)	(9.336)	(8.732)	(9.587)
Juros de financiamentos	(118.653)	(64.647)	(121.218)	(66.894)
Juros de mora e atualizações financeiras	(1.640)	(4.181)	1.371	(10.309)
Juros sobre contingências	-	-	(1.645)	-
Reversão atualização de depósito judicial	-	(7.399)	-	(7.399)
Perda do valor justo sobre investimentos em ações (*)	(118.812)	-	(118.812)	-
Variações cambiais passivas	(12.122)	(225.988)	(27.174)	(236.847)
Outras despesas financeiras	(6.491)	(11.858)	(8.984)	(15.963)
	(274.204)	(329.200)	(299.673)	(356.204)
Total	(192.155)	(232.460)	(213.317)	(255.123)

(\*) Ações da Gerdau S.A. classificadas como disponíveis para venda. Ver nota explicativa nº 23.

## 22. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Outras receitas operacionais</b>				
Receita de aluguéis	16.522	15.560	325	305
Receita de venda de ativos (*)	404	34.822	3.028	38.000
Recuperação de sinistros	526	1.612	620	1.612
Reversões de provisões diversas (**)	-	12.777	-	15.390
Reversões de provisões para riscos	-	-	3.841	-
Outras receitas operacionais	2.295	1.485	3.914	5.615
	19.747	66.256	11.728	60.922
<b>Outras despesas operacionais</b>				
Custo da venda de ativos	(116)	(1.240)	(5.298)	(3.482)
Despesa fundo de pensão	-	(22.239)	-	(22.239)
Impostos sobre outras receitas	(622)	(292)	(3.504)	(1.479)
Liquidação de riscos (**)	-	(12.777)	(1.058)	(18.704)
Pesquisas e experimentos florestais	-	-	(1.074)	(1.967)
Provisão para perdas em ativos	-	(6.077)	(18.715)	(6.077)
Provisão para riscos	(37.339)	(1.967)	(41.290)	(12.812)
Outras despesas operacionais	(4.861)	(2.703)	(5.952)	(4.131)
	(42.938)	(47.295)	(76.891)	(70.891)
Total	(23.191)	18.961	(65.163)	(9.969)

(\*) Dentro do processo autorizado pela Administração, em 2014, a Companhia realizou vendas de terrenos e imóveis que não estavam sendo utilizados em suas operações.

(\*\*) Em 2013, foram efetuadas reversões de depósitos judiciais e na mesma proporção a reversão de contingências tributárias referente a processo de PIS/COFINS junto a receita federal.

## 23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Aperam Inox América do Sul S.A. acredita que o gerenciamento de riscos é importante na condução de sua estratégia de crescimento com rentabilidade. A Companhia está exposta a riscos de mercado, por exemplo, as variações nas taxas de câmbio, risco de crédito e risco de liquidez. O objetivo de gerenciamento de risco é eliminar possíveis variações não esperadas nos resultados das empresas do grupo, advindas dessas flutuações.

# Aperam Inox América do Sul S.A.

CNPJ 33.390.170/0001-89



Os instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 são como segue:

	Consolidado	
	2014	2013
	Valor contábil	Valor contábil
Caixa e depósitos a vista	2.584	21.085
<b>Ativos financeiros derivativos</b>		
Instrumentos financeiros derivativos	1.593	120
<b>Empréstimos e recebíveis</b>		
Aplicações financeiras	91.059	280.765
Contas a receber de clientes	287.333	221.037
Outras contas a receber (corrente e não corrente)	112.803	125.862
<b>Ativos disponíveis para venda</b>		
Investimentos temporários	86.953	166.464
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>		
Fornecedores	402.937	455.516
Financiamentos	1.464.902	1.717.433
Outras contas a pagar (corrente e não corrente)	103.445	76.671

A Administração entende que os empréstimos e recebíveis e os passivos financeiros ao custo amortizado representados acima, os quais são reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, pois, o vencimento de parte substancial dos saldos ocorre em datas próximas às das demonstrações financeiras, ou as condições representam condições próximas a de mercado para transações de natureza semelhante.

Os ativos disponíveis para a venda referem-se a ações da Gerda S.A., cuja movimentação do período é como segue:

	Valor justo
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>166.664</b>
Variação do valor justo do instrumento financeiro	(79.511)
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>86.953</b>

Durante 2014, a redução dos valores justos destes ativos, bem como o tempo esperado para sua recuperação, caracterizaram uma perda não temporária destes investimentos. Assim, as perdas anteriormente reconhecidas diretamente no patrimônio foram transferidas para o resultado do exercício, no montante de R\$ 118.812.

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais que visam à obtenção de liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Conforme política interna, o resultado financeiro da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não de ganhos no mercado financeiro. Portanto, considera que a utilização de derivativos deve ser apenas para proteger eventuais exposições que ela possa ter decorrentes dos riscos nos quais ela está exposta, sem fins especulativos. A contratação de um derivativo deve ter como contraparte um ativo ou um passivo descoberto, nunca alavancando a posição.

## Apuração do valor justo:

A Companhia utiliza instrumentos derivativos na gestão dos seus riscos financeiros como forma de garantir a cobertura desses riscos, não sendo utilizados instrumentos derivativos com o objetivo de negociação. Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativo ou passivo no balanço patrimonial e são mensurados a valor justo. Mudanças no valor justo dos derivativos são registradas em cada exercício como ganhos ou perdas no resultado do período.

### a. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos

#### Caixa e equivalente de caixa

Os saldos em conta corrente e aplicações financeiras mantidas em bancos têm seus valores justos correspondentes aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras o valor justo foi apurado com base nas cotações de mercado.

#### Derivativos

A Companhia realiza operações com derivativos ("swap" e "Non Delivery Forward - NDF de níquel") com o objetivo de se proteger dos efeitos de variações da exposição em moeda estrangeira e de oscilação de preço de *commodities*. O valor justo foi determinado de acordo com as metodologias de avaliação comumente empregadas por participantes do mercado de derivativos e confrontado com as cotações fornecidas pelas instituições financeiras emissoras dos instrumentos.

Os derivativos cambiais ("swap") estão apresentados na nota explicativa n° 23 c.

#### NDF de níquel:

A Companhia está sujeita a risco de variação de preço de sua principal matéria-prima utilizada na produção do aço inox da linha 3XX, o níquel, cuja cotação é definida diariamente na bolsa de *commodities* de Londres "London Metal Exchange (LME)".

Para minimizar o risco decorrente das variações de preço do níquel entre o período de definição do preço de referência da matéria-prima comprada e o preço de referência aplicado desta matéria-prima contida no produto acabado a ser repassado para o cliente, mensalmente a Companhia calcula a quantidade de níquel exposto a flutuações do mercado internacional e desta forma efetua operações de proteção com instrumentos financeiros derivativos na LME.

Os referidos contratos em aberto na data de 31 de dezembro de 2014 são como segue:

Data da contratação	Data do vencimento	Quantidade (em tons)	Receita (Despesa) contabilizada ao resultado
31/10/14	02/01/15	242	(166)
17/11/14	02/01/15	78	54
28/11/14	02/01/15	183	(150)
28/11/14	02/02/15	183	548
19/12/14	02/02/15	186	(194)
19/12/14	02/03/15	186	159

(=) Receita *pro-rata* oriunda dos contratos em aberto

(+) Receita de contratos encerrados no exercício findo em 31/12/2014

(=) Receita registrada no exercício findo em 31/12/2014

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía, no individual e consolidado, saldo a receber de R\$250 (saldo a pagar de R\$120 em 2013) decorrente das operações em aberto. O efeito líquido no resultado do exercício de 2014 foi uma receita de R\$407 (receita de R\$347 em 2013).

### b. Risco de crédito

A política de vendas do grupo Aperam se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar as eventuais perdas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado através da atribuição de limites de crédito a clientes de acordo com sua capacidade de pagamento (análise de crédito) e através da diversificação de suas contas a receber (pulverização do risco).

Seguindo a política interna a Companhia busca realizar operações financeiras apenas com instituições financeiras com baixo nível de risco avaliado por agências de *rating*, definindo uma série de instituições para operações de derivativos e aplicações de caixa.

### c. Risco de taxa de câmbio e de taxa de juros

O risco de taxa de câmbio está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. A Companhia possui ativos e passivos atrelados a uma mesma moeda, de forma que é gerada uma espécie de *hedge* natural, atenuando os riscos expostos acima. A Companhia avalia o risco residual das taxas de câmbio, podendo contratar operações de *hedge* de moedas.

Conforme política financeira do grupo, a avaliação da exposição cambial da Companhia, não considera as operações em moeda estrangeira com partes relacionadas.

A exposição líquida cambial, em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, no individual e consolidado, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalente de caixa	61.460	74.069	61.460	74.069
Clientes	112.348	88.025	115.317	90.236
Outros ativos	80.827	77.483	30.340	32.947
<b>Total de ativos</b>	<b>254.635</b>	<b>239.577</b>	<b>207.117</b>	<b>197.252</b>
Empréstimos e financiamentos	(18.457)	(1.550.199)	(26.025)	(1.550.199)
Fornecedores	(66.133)	(60.507)	(86.935)	(75.869)
Outros passivos	(36.240)	(50.161)	(34.723)	(46.110)
<b>Total de passivos</b>	<b>(120.830)</b>	<b>(1.660.867)</b>	<b>(147.683)</b>	<b>(1.672.178)</b>
<b>Exposição líquida</b>	<b>133.805</b>	<b>(1.421.290)</b>	<b>59.434</b>	<b>(1.474.926)</b>

O risco de taxas de juros provém das flutuações que as taxas de juros podem ocasionar nos ativos e passivos da Companhia.

Os instrumentos derivativos cambiais em aberto em 31 de dezembro de 2014 são como segue:

Operação NDF	Vencimento	Taxas		Consolidado			
		Ativo	Passivo	Valor de referência (nocial)		Valor justo (ativo/passivo)	
				2014	2013	2014	2013
Dólar x Reais	2015	Taxa média USD de 2,8325	Taxa média USD (PTAX)	71.480	-	1.342	-
<b>Total</b>				<b>71.480</b>	<b>-</b>	<b>1.342</b>	<b>-</b>

### d. Risco de liquidez

O risco de crédito refere-se ao risco do não recebimento de valores decorrentes de créditos concedidos, levando o grupo a incorrer em perdas financeiras. Para atenuar este risco, a política de vendas do grupo Aperam se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar as eventuais perdas decorrentes da inadimplência de seus clientes. O grupo adota critérios para avaliação de risco e tem como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, informações financeiras disponíveis publicamente e seus próprios registros internos. Com base nestas informações e seguindo as normas da política interna de crédito, estabelece limites de crédito obedecendo alçadas competentes, revisa e monitora estes limites continuamente.

### e. Análise de sensibilidade

Na elaboração da análise de sensibilidade para o risco da taxa de câmbio foi utilizada a cotação do dólar, disponibilizada no mercado financeiro, tendo como cenário provável o dólar cotado a R\$ 2,9401 em 2015, conforme entendimento do mercado, divulgado através da *Bloomberg*. Os cenários II e III foram calculados com deteriorações de 25% e 50% na variável de risco, que no caso é a cotação futura do dólar. A análise de sensibilidade levou em consideração a exposição ativa ou passiva líquida do Consolidado e da Controladora, sendo que a deterioração se refere ao aumento da taxa do dólar. O cenário base foi calculado utilizando-se o dólar de fechamento em 31 de dezembro de 2014, de R\$ 2,6562.

	Controladora			
	31/12/14	Análise de Sensibilidade		
		Base	Cenário I	Cenário II
Cotação R\$/USD	2,6562	2,9401	3,6751	4,4102
Cotação R\$/EUR	3,2329	3,2341	4,0426	4,8512
Cotação R\$/JPY	0,0223	0,0235	0,0294	0,0353
Cotação R\$/GBP	4,1320	4,4690	5,5863	6,7035
	<b>Base</b>	<b>Provável</b>	<b>Possível</b>	<b>Remoto</b>

### Ativos

Caixa - USD	61.460	68.029	85.036	102.043
Caixa - EURO	602	602	753	903
Clientes - USD	111.413	123.321	154.151	184.981
Clientes - EURO	933	933	1.167	1.400
Empréstimos a empresas ligadas - USD	52.016	57.576	71.969	86.363
Outros ativos - USD	16.945	18.756	23.445	28.134
Outros ativos - JPY	473	498	622	747
Outros ativos -EURO	11.393	11.397	14.247	17.096
	<b>255.235</b>	<b>281.112</b>	<b>351.390</b>	<b>421.668</b>

### Passivos

Financiamentos - USD	(18.457)	(20.430)	(25.537)	(30.645)
Fornecedores - USD	(51.993)	(57.550)	(71.938)	(86.325)
Fornecedores - EURO	(8.502)	(8.505)	(10.631)	(12.758)
Fornecedores - GBP	(18)	(19)	(24)	(29)
Fornecedores - JPY	(1.128)	(1.187)	(1.484)	(1.781)
Empréstimos de empresas ligadas - USD	(5.289)	(5.854)	(7.318)	(8.781)
Outros passivos - USD	(16.506)	(18.270)	(22.838)	(27.405)
Outros passivos - EURO	(14.945)	(14.951)	(18.688)	(22.426)
	<b>(116.838)</b>	<b>(126.766)</b>	<b>(158.458)</b>	<b>(190.145)</b>
	<b>138.397</b>	<b>154.346</b>	<b>192.932</b>	<b>231.518</b>

### Exposição ativa

	<b>-</b>	<b>15.949</b>	<b>54.535</b>	<b>93.121</b>
--	----------	---------------	---------------	---------------

### Efeito no resultado do exercício

	Consolidado			
	31/12/14	Análise de Sensibilidade		
		Base	Cenário I	Cenário II
Cotação R\$/USD	2,6562	2,9401	3,6751	4,4102
Cotação R\$/EUR	3,2329	3,2341	4,0426	4,8512
Cotação R\$/JPY	0,0223	0,0235	0,0294	0,0353
Cotação R\$/GBP	4,1320	4,4690	5,5863	6,7035
	<b>Base</b>	<b>Provável</b>	<b>Possível</b>	<b>Remoto</b>

### Ativos

Caixa - USD	61.736	68.334	85.418	102.502
Caixa - EURO	602	602	753	903
Clientes - USD	116.933	129.431	161.789	194.147
Clientes - EURO	933	933	1.167	1.400
Outros ativos - USD	19.687	21.791	27.239	32.687
Outros ativos - JPY	505	531	664	797
Outros ativos -EURO	11.681	11.685	14.607	17.528
	<b>212.077</b>	<b>233.307</b>	<b>291.637</b>	<b>349.964</b>

### Passivos

Financiamentos - USD	(34.479)	(38.164)	(47.705)	(57.246)
Fornecedores - USD	(90.663)	(100.353)	(125.442)	(150.530)
Fornecedores - EURO	(9.090)	(9.093)	(11.367)	(13.640)
Fornecedores - GBP	(18)	(19)	(24)	(29)
Fornecedores - JPY	(1.128)	(1.187)	(1.484)	(1.781)
Outros passivos - USD	(23.909)	(26.464)	(33.081)	(39.697)
Outros passivos - EURO	(14.945)	(14.951)	(18.688)	(22.426)
	<b>(174.232)</b>	<b>(190.231)</b>	<b>(237.791)</b>	<b>(285.349)</b>

### Exposição ativa

	<b>37.845</b>	<b>43.076</b>	<b>53.846</b>	<b>64.615</b>
--	---------------	---------------	---------------	---------------

### Efeito no resultado do exercício

	<b>-</b>	<b>5.231</b>	<b>16.001</b>	<b>26.770</b>
--	----------	--------------	---------------	---------------

	Controladora e Consolidado			
	31/12/14	Análise de Sensibilidade		
		Base	Cenário I	Cenário II
Non Deliverable Foward (NDF) - USD	1,342	(5.672)	(23.833)	(41.996)

### f. Demais instrumentos financeiros

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos empréstimos com encargos financeiros variáveis, tais como CDI, TJLP, entre outros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia e suas controladas, com cenário mais provável (cenário I), segundo avaliação efetuada pela Administração.

Para a realização da análise de sensibilidade demonstrada no quadro a seguir, a Administração utilizou como premissa os indicadores macroeconômicos vigentes por ocasião do encerramento do exercício, por entender que, devido à volatilidade de mercado, o cenário provável seria equiparado ao de 31 de dezembro de 2014, para aqueles empréstimos e financiamentos atrelados a taxas pós-fixadas, consideradas para essa análise de sensibilidade como a variável de risco.

Assim, a Companhia estima no cenário provável uma TJLP em 5,0% e o CDI em 11,57%. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração da variável de risco considerada, respectivamente (cenários II - possível e III - remoto). Para efeitos dessa análise de sensibilidade, foram considerados os ajustes a pagar somente das próximas datas de vencimento.

	Controladora			
	31/12/14	Análise de Sensibilidade		
		Base	Cenário I	Cenário II
Aplicação Fincanceira				

### Aplicação Fincanceira

98,83% CDI	<b>17.987</b>	<b>2.057</b>	<b>2.571</b>	<b>3.085</b>
------------	---------------	--------------	--------------	--------------

### Financiamentos

TJLP + 1,6% a 2,80%	(56.376)	(4.184)	(5.230)	(6.276)
LIBOR + 5%	(13.428)	(702)	(878)	(1.053)
CESTA BNDES + 1,80%	(5.030)	(297)	(371)	(445)
	<b>(74.834)</b>	<b>(5.183)</b>	<b>(6.479)</b>	<b>(7.774)</b>

### Exposição líquida

	<b>(56.847)</b>	<b>(3.126)</b>	<b>(3.908)</b>	<b>(4.689)</b>
--	-----------------	----------------	----------------	----------------

	Consolidado			
	31/12/14	Análise de Sensibilidade		
		Base	Cenário I	Cenário II
Aplicação Fincanceira				

### Aplicação Fincanceira

98,83% CDI	<b>29.599</b>	<b>3.385</b>	<b>4.231</b>	<b>5.077</b>
------------	---------------	--------------	--------------	--------------

### Financiamentos

TJLP + 1,6% a 2,80%	(79.210)	(5.842)	(7.303)	(8.764)
LIBOR + 5%	(13.428)	(702)	(878)	(1.053)
CESTA BNDES + 1,80%	(12.597)	(743)	(928)	(1.114)
	<b>(105.235)</b>	<b>(7.287)</b>	<b>(9.109)</b>	<b>(10.931)</b>

### Exposição líquida

	<b>(75.636)</b>	<b>(3.902)</b>	<b>(4.878)</b>	<b>(5.854)</b>
--	-----------------	----------------	----------------	----------------

### 24. OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS PÓS EMPREGO

A Companhia e sua controlada, Aperam

A Companhia efetuará contribuição normal equivalente a 100% da contribuição básica efetuada pelo ativo. Em se tratando de participante ativo mantido, a contribuição normal será equivalente a 100% da contribuição básica, até o limite de 5% do salário aplicável. A Companhia fará também a contribuição extraordinária, destinada à cobertura do benefício mínimo à garantia dos benefícios de incapacidade, auxílio doença, pensão por morte e aposentadoria e, ainda, para a cobertura das despesas administrativas, estimadas em R\$ 3.279 para 2015.

O Plano de Seguridade Acesita é um plano de contribuição definida com pagamento de renda em percentual do saldo da conta do participante ou em número constante de quotas, por um período mínimo de 5 anos, ou, ainda, em moeda corrente. Os benefícios do plano são custeados da seguinte forma:

(a) Contribuição básica de participantes: percentual incidente sobre o salário aplicável escalonado em faixas salariais, determinadas em número de unidades previdenciárias de contribuição (UPC):

Faixa salarial em número de UPC (unidades previdenciárias de Contribuição)	% de contribuição
Até 10 UPC	1%
De 10 UPC a 15 UPC	3%
De 15 UPC a 20 UPC	8%
Acima de 20 UPC	9,5%

(b) Contribuição da Companhia: equivalente a 100% da contribuição básica efetuada pelo participante ativo. Na data base de 31 de dezembro de 2014, foi efetuado por atuário independente, levantamento dos ativos e passivos atuariais dos fundos de pensão nos quais a Companhia é patrocinadora, para fins de análise dos reflexos em suas demonstrações financeiras. A conciliação desses ativos e passivos atuariais é como segue:

Descrição	Plano Aperam <sup>(1)</sup>	PSA <sup>(2)</sup>
Valor presente das obrigações atuariais - cobertas	(224.813)	(22.512)
Valor justo dos ativos do plano	388.769	33.031
Ativo (Passivo) atuarial líquido total	163.956	10.519
Limite do reconhecimento do ativo	(163.956)	(10.519)
Total ativo (passivo) registrado	-	-

<sup>(1)</sup> Plano de Benefício da Aperam, administrado pela ACEPREV.

<sup>(2)</sup> Plano de Seguridade Acesita, administrado pelo HSBC - Fundo de Pensão.

Em caso de ativo, somente poderá ser reconhecido caso seja evidenciado que o mesmo poderá reduzir contribuições da Companhia ou que será reembolsável no futuro.

Em 31 de dezembro de 2014, as principais premissas atuariais, tanto para o Plano de Benefícios da Aperam como para o Plano de Seguridade Acesita, foram:

Hipóteses econômicas	
Taxa nominal de desconto da obrigação atuarial	12,01% a.a.
Crescimento salarial	7,10% a.a.
Índice de reajuste dos benefícios	5,5% a.a.
Taxa de inflação	5,5% a.a.

Tábuas de decrementos	
Mortalidade geral	AT-2000 Basic, segregada por sexo
Mortalidade de inválidos	AT-2000 Basic, agravada em 5 anos e segregada por sexo
Entrada em invalidez	IAPB-57 Basic, segregada por sexo
Rotatividade	0,45 / (tempo de serviço + 1)

Outras hipóteses	
Diferença de idade entre homens e mulheres	Mulheres 4 anos mais novas que os homens
Idade provável de aposentadoria:	
	25,00% (vinte e cinco por cento) na primeira elegibilidade à aposentadoria antecipada,
Plano Aperam	10,00% (dez por cento) entre a elegibilidade à aposentadoria antecipada e a aposentadoria normal e,
	100,00% (cem por cento) na data de elegibilidade à Aposentadoria Normal
PSA	100,00% (cem por cento na idade de aposentadoria por tempo de serviço).

Os encargos consignados no resultado do exercício de 2014 representam R\$ 5.737 (R\$ 4.770 em 2013) no consolidado e R\$ 5.530 (R\$ 4.706 em 2013) na controladora, referentes às contribuições às entidades citadas acima.

## 25. OUTRAS INFORMAÇÕES

### a. Cobertura de seguros

A Companhia adota o seguro de riscos operacionais, que garante indenização contra danos materiais e perda da receita bruta (interrupção de produção) decorrente de acidentes, com período indenitário de até doze meses de paralisação. A apólice tem vigência até 01 de julho de 2015.

As premissas de riscos adotadas, dada sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria e consequentemente não foram examinadas pelo auditor independente.

## 26. COMPROMISSOS

Aperam Inox América do Sul S.A. tem compromissos diversos assumidos com fornecedores que decorrem do curso normal das operações da Companhia na ordem de R\$ 3.855.286. Estes compromissos, com impacto direto na liquidez e disponibilidade de recursos da Aperam têm previsão de realização a partir de 2015 conforme demonstramos abaixo:

	Controladora				
	Acima de 5 Anos				
	Total	Até 1 Ano	1 - 3 Anos	4 - 5 Anos	Anos
Compromissos com fornecedores	3.573.594	645.199	1.170.025	689.939	1.068.431
Fianças bancárias, notas promissórias, garantias e outras	281.692	216.576	29.775	6.738	28.603
<b>Total - Compromissos</b>	<b>3.855.286</b>	<b>861.775</b>	<b>1.199.800</b>	<b>696.677</b>	<b>1.097.034</b>

### a. Compromissos com fornecedores

Decorrem em sua maioria de compromissos para aquisição de energia elétrica e utilidades, além de compromissos vinculados a serviços de transportes e aquisição de matérias-primas, entre outros.

### b. Fianças bancárias, notas promissórias e outras

Cartas de fianças bancárias estão relacionadas a linhas de crédito de financiamento, sobretudo com o BNDES. Adicionalmente a Companhia mantém cartas de fianças bancárias vinculadas a processos judiciais, sobretudo em matéria tributária. As cartas de fianças são compromissos renováveis dependendo da necessidade da Companhia.

Por se tratar de reorganização interna do Grupo Aperam, envolvendo entidades sobre controle comum, as transações foram realizadas a custo histórico, sem impactos nos resultados do Grupo e de suas subsidiárias.

## 28. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração da Companhia em 15 de abril de 2015.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PHILIPPE MARC RENE DARMAYAN  
Presidente

TIMOTEO DE MAULO  
Conselheiro

CLÊNIO AFONSO GUIMARÃES  
Vice-Presidente

JULIEN JEAN MAURICE FRANÇOIS ONILLON  
Conselheiro

### DIRETORIA EXECUTIVA

FREDERICO AYRES LIMA  
Diretor-Presidente

ILDER CAMARGO DA SILVA  
Diretor de Recursos Humanos

MARC LEON ALPHONSE RUPPERT  
Diretor Financeiro

CHRISTOPHE FRANÇOIS CAREL  
Diretor Industrial

### RESPONSÁVEL TÉCNICO

FREDERICO BARBOSA DE REZENDE  
Gerente de Contabilidade - CRC-MG 087022/O-0 - Contador

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da  
Aperam Inox América do Sul S.A.  
Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas (controladora e consolidado) da Aperam Inox América do Sul S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequação apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que

## 27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 01 de janeiro de 2015, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a cisão parcial da Aperam Inox Tubos Brasil Ltda., separando as unidades de Ribeirão Pires e Sumaré e em ato imediato a Companhia incorporou o acervo da unidade de Sumaré. O acervo cindido e incorporado pela Companhia é como segue:

	01/01/2015
Ativo circulante	28.466
Ativo não circulante	3.906
Passivo Circulante	(32.268)
<b>Acervo Líquido</b>	<b>104</b>

são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Aperam Inox América do Sul S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa nas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Outros assuntos

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, cuja apresentação não é requerida pela legislação societária brasileira, mas estão sendo apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 15 de abril de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG

Leonardo Fonseca de Freitas Maia  
Contador  
CRC-1MG 079.276/O-7